

## CORREIO ESPORTIVO

## NO TOPO

O Brasil conquistou três medalhas de ouro na World Boxing Cup, a Copa do Mundo de boxe. O torneio aconteceu em Foz de Iguaçu. Luiz "Bolinha" Oliveira, Jucielen Romeu e Yuri Falcão alcançaram o topo do pódio na competição.



Luiz Bolinha venceu por nocaute

Bolinha derrotou o polonês Pawel Branch e conquistou o título no masculino até 60kg. Na decisão, ele venceu com um nocaute no 3º round.

Jucielen Romeu alcançou o topo do pódio no feminino até 57kg. A brasileira bateu a vice-campeã olímpica Julia Szeremeta, da Polônia. Yuri Falcão levou o título no masculino até 65kg. Ele venceu o indiano Jamwal Abhinash por decisão dos árbitros.

O Brasil conquistou ainda duas pratas. As duas derrotas nas decisões foram para atletas do Uzbequistão.

Kauê Belini perdeu para Fazliddin Erkinboev na final até 75kg. A decisão dos árbitros foi unânime.

Wanderley Pereira foi derrotado por Javokhir Ummatliev na final até 80kg. A decisão dos árbitros foi dividida.

## Indigesto I

Os Estados Unidos repetiram feito das Olimpíadas de 2024 e venceram o Brasil no sábado(5) por 2 a 0, em amistoso. Trinity Rodman e Lindsey Horan marcaram os gols da vitória norte-americana.

## Indigesto II

Este foi apenas o primeiro dos dois jogos entre as seleções: Brasil e Estados Unidos voltam a se enfrentar na próxima terça-feira, às 23h30 (de Brasília), em San José, na Califórnia (EUA).

## Indigesto III

Os EUA foram efetivos nas oportunidades criadas, apesar da boa atuação brasileira. As donas da casa conseguiram um gol logo no início do confronto, o que prejudicou a tática de Arthur Elias.

## Piu

Alison dos Santos, o Piu, estreou bem em sua 1ª prova na temporada 2025. Ele venceu os 400 metros com barreiras na abertura do Grand Slam Track de atletismo da Jamaica, com tempo de 47s61.

## Verstappen vence em Suzuka

Max segurou a McLaren e venceu seu primeiro GP do ano no Japão

Max Verstappen, da Red Bull, largou bem na ponta, liderou a prova de forma absoluta e venceu o GP do Japão de F1, neste domingo (6). Foi a primeira vitória do piloto holandês na temporada 2025 e a quarta seguida no Japão.

A dupla da McLaren terminou na cola de Verstappen após vencer as duas primeiras corridas da temporada, com Lando Norris em segundo e Oscar Piastri em terceiro. A corrida não teve nenhum abandono.

Gabriel Bortoleto, da Sauber, terminou a corrida na 19ª colocação. O brasileiro, que largou em 17º, caiu para último logo na largada e cruzou a linha de chegada à frente apenas de Stroll.

Yuki Tsunoda estreou como piloto titular da Red Bull diante da torcida japonesa. Enquanto seu companheiro ficou no primeiro lugar, ele terminou a prova no 12º lugar.

Kimi Antonelli fez história e se tornou o piloto mais jovem a liderar uma etapa da F1, com 18 anos, 7 meses e 12 dias. Ele superou o recorde de Max Verstappen, que liderou o GP da Es-



Max Verstappen venceu o Grande Prêmio de Suzuka, no Japão

panha de 2016 apenas três dias mais velho do que o italiano da Mercedes.

A Fórmula 1 volta no dia 13 de abril (domingo), com o GP do Bahrein. A corrida tem início às 12h (de Brasília).

Como foi a corrida  
Max Verstappen largou

bem e manteve a ponta. Em apenas seis voltas, o holandês — que chegou a reclamar da troca de marchas no começo — abriu mais de 2s em relação à McLaren de Lando Norris.

A esperada chuva caiu pela manhã, mas parou antes da

corrida e permitiu que a pista de Suzuka secasse bem, deixando apenas algumas poças d'água pelo trajeto — e suficiente para não registrar nenhum fogo na grama, tal como foi nos treinos.

Verstappen e Norris foram juntos para os boxes na 22ª volta e se embolaram na saída. O britânico reclamou que foi jogado para fora pelo holandês, mas o replay mostrou que o piloto da Red Bull saiu na frente e foi o próprio Norris que se colocou na grama. Logo depois, os próprios comissários confirmaram que não houve irregularidade.

O fim foi recheado de emoção na briga pelo 1º lugar. Norris começou a tirar a diferença de Verstappen nas voltas finais, mas o holandês conseguiu se manter ao menos um segundo à frente para cruzar a linha de chegada na ponta.

Com a vitória, Max Verstappen chega a 61 pontos e cola em Lando Norris, que vai a 62 e mantém a liderança na classificação. George Russel segue na terceira posição, agora com 49 pontos.

## CBF ajusta regra sobre subir na bola

A CBF enviou um ofício a todas as federações e clubes filiados informando que orientou os árbitros a punirem com cartão amarelo os jogadores que subirem na bola com os dois pés durante partidas, além de marcar tiro livre indireto a favor da equipe adversária.

"A Comissão de Arbitragem da CBF orientou os árbitros que, ao identificar a atitude outrora citada [jogador subir na bola com os dois pés], deverá sancioná-la com um tiro livre indireto a favor da equipe adversária, a ser cobrado no local da infração, e

advertir o infrator com cartão amarelo", disse a CBF, em ofício enviado ontem a clubes e federações.

A CBF afirmou que tal provocação causa "transtorno e confrontos generalizados" nas partidas, além de oferecer risco de lesão para o jogador e preju-

dicar a imagem do esporte. A entidade também disse que o "comportamento específico" é passível de punição por desrespeito ao jogo e ser classificado como conduta antidesportiva.

Por André Martins  
(Folhapress)

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## PAPA FRANCISCO

O Papa Francisco fez sua primeira aparição pública desde que teve alta hospitalar, há duas semanas, ao cumprimentar uma multidão de fiéis na Praça de São Pedro, no Vaticano, pouco



Papa fez primeira aparição pública

antes do meio-dia deste domingo (6), em uma ação não anunciada previamente. À frente do altar principal, Francisco acenou aos presentes, admirados com a saudação surpresa do líder católico. "Um feliz domingo para todos", disse, sentado em uma cadeira de rodas e recebendo oxigênio por meio de um pequeno tubo sob o nariz. "Muito obrigado". Diante de milhares de câmeras e celulares, o pontífice de 88 anos abençoou os fiéis e cumprimentou, um a um, pessoas posicionadas atrás do altar. Sua voz estava frágil, mas mais forte do que quando saiu do hospital Gemelli, em Roma, no final de março. Desde o último dia 23, quando fez uma breve aparição antes de deixar o centro de saúde, o papa estava fora da vista pública após passar mais de cinco semanas tratando uma pneumonia nos dois pulmões.

## Taxa Trump I

Reflexo das taxas de Trump, estima-se que as famílias dos Estados Unidos devam perder, aproximadamente, US\$ 3.800 (cerca de R\$ 21.900) em 2025. O valor é cerca de metade da renda mensal média do país.

## Taxa Trump II

Essa perda vem de um aumento médio de 2,3% nos preços de produtos tarifados e de demais bens nas cadeias de produção dos EUA. As novas barreiras afetam principalmente o setor de vestuário, cujos preços devem subir 17%.

## Coreia do Sul I

Yoon Suk Yeol foi destituído do cargo de presidente da Coreia do Sul, na última sexta (4) pelo Tribunal Constitucional. O motivo para o impeachment foi a imposição da lei marcial no país em 3 dezembro de 2024, causando o caos.

## Coreia do Sul II

Com a destituição do cargo, os caminhos para uma nova eleição estão abertos. O 'caso Yoon Suk Yeol' marcou a maior crise política da Coreia do Sul em décadas, acontecendo em um momento de redução no crescimento da economia.

## Manifestações contra Trump

Protestos reuniram milhares e deram mais fôlego à oposição

Por Julia Chaib (Folhapress)

Na semana marcada pelo anúncio de um tarifaço a todos os países, chamado de "dia de libertação" por Donald Trump, o presidente americano enfrentou alguns dos gestos de oposição - tanto fora quanto dentro do país - mais vigorosos desde o início do seu governo, há três meses. No sábado (5), milhares de pessoas protestaram em Washington e em outras cidades dos Estados Unidos contra o governo, nos maiores atos de contestação a Trump desde seu retorno ao poder. Placas onde se lia "abaixo a oligarquia" e "o fascismo chegou" foram vistas, em referência aos atos de Trump que tentam ampliar o poder do Executivo.

Uma coalizão composta por dezenas de grupos de esquerda, como MoveOn e Marcha das Mulheres, convocou manifestações sob o lema "Hands Off" (tire suas mãos) em mais de mil cidades americanas. Segundo os organizadores, cerca de 600 mil pessoas aderiram aos atos nos EUA e em outros países.

## Ucrânia diz que Rússia usou arma cluster

O Exército da Ucrânia afirmou no sábado (5) que a Rússia usou uma munição cluster para bombardear Krivii Rih, cidade natal do presidente Volodimir Zelenski, na véspera. O ataque, um dos maiores desde o começo do ano, matou 19 pessoas, incluindo nove crianças, segundo Kiev, enquanto Moscou fala em 85 mortos em uma reunião militar. Também chamadas de bom-



Trump foi alvo de protestos populares nos Estados Unidos

Em Washington, pelo menos 5.000 se reuniram perto da Casa Branca.

O movimento ganhou apoio de manifestantes em cidades da Europa. Houve atos em capitais como Paris, Roma, Londres e Berlim.

Cerca de 200 organizações pró-Palestina fizeram parte dos atos diante da ofensiva do presidente contra estudantes de

universidades que participaram de manifestações anti-Israel no ano passado.

O governo já prendeu ao menos três alunos de prestigiadas universidades, sob a acusação (sem evidências) de que apoiam o grupo terrorista Hamas, e agora tenta deportá-los.

O professor de ciência política de Columbia, Robert Shapiro, afirma que o tamanho dos

atos deste sábado pode ser um indicio de que a oposição tenha espaço para ganhar corpo.

"Teremos que ver como isso se desenrola. As eleições na terça [em Wisconsin] mostram que há uma crescente na oposição, de raiva contra os republicanos", diz. "A principal coisa a observar é o efeito das tarifas. Trump entrou dizendo que iria melhorar a economia, tornar a vida das pessoas melhor do que nunca. E a primeira coisa que fez foi impor tarifas que, por todos os sinais, basicamente devastarão a economia."

A atitude de Trump custou uma relação secular com um dos maiores aliados dos EUA. O primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, afirmou no final de março que o Canadá precisa repensar e remodelar sua economia e buscar parceiros comerciais "confiáveis". "A antiga relação que tínhamos com os Estados Unidos, baseada na integração cada vez mais profunda de nossas economias e na estreita cooperação em segurança e militar, acabou", afirmou o premiê.

(...) para ferir mais pessoas", disse ele. "Crianças foram mortas em um playground ou perto dele." Vários vídeos não verificados e compartilhados nas redes sociais mostram corpos na cidade, incluindo um caído em frente a balanços.

A Rússia sustenta que o ataque matou 85 pessoas que estavam em uma suposta reunião militar - incluindo funcionários estrangeiros.